

PEP 2022 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os efeitos da COVID-19 para o desenvolvimento do Brasil, nas expressões econômica e psicossocial, **destacando** as ações do Exército Brasileiro no combate à Pandemia e **concluindo** quanto às consequências da doença para o Fundo de Saúde do Exército.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
Identificação do objeto correto				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.	
			Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
			Totalmente.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
Ideias sem ligação.				
M12	Elaboração das conclusões parciais.	Totalmente.		
		Mais da metade das ideias com ligação.		
		Menos da metade das ideias com ligação.		
M13		Ideias sem ligação.		
		De forma dedutiva.		
		Limitando-se a resumir.		
M14		Não elaborou as conclusões parciais.		
		Totalmente.		
		Mais da metade das ideias com ligação.		
M15		Menos da metade das ideias com ligação.		
		Ideias sem ligação.		
		Totalmente.		
M16		De forma dedutiva.		
		Limitando-se a resumir.		
		Não elaborou as conclusões parciais.		
M17		Totalmente.		
		Mais da metade das ideias com ligação.		
		Menos da metade das ideias com ligação.		
M18		Ideias sem ligação.		
		De forma dedutiva.		
		Limitando-se a resumir.		
M19		Não elaborou as conclusões parciais.		
		Totalmente.		
		Mais da metade das ideias com ligação.		
M20		Menos da metade das ideias com ligação.		
		Ideias sem ligação.		
		Totalmente.		
M21		De forma dedutiva.		
		Limitando-se a resumir.		
		Não elaborou as conclusões parciais.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs
Conclusão (20% a 30%)	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento				
M16	Ideias sem suporte.			
M17	Elaboração do parágrafo conclusivo.			
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<p>Introdução (10% a 15%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C1	A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo coronavírus, que pode causar uma síndrome respiratória aguda grave. Desde a sua origem, a nova mazela tem trazido graves impactos sobre a população mundial, como o óbito de milhares de pessoas.	
	C2	O primeiro caso conhecido da doença remonta a dezembro de 2019, sendo seu epicentro a cidade de Wuhan, na Província de Hubei, situada no sudeste da China. Em 20 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional e, em 11 de março de 2020, como pandemia.	
	C3	A COVID-19 resultou em instabilidade social e econômica global significativa, incluindo a maior recessão global desde a Grande Depressão.	
	C4	O Brasil sofreu nas diversas esferas os impactos da pandemia. Ações governamentais foram desencadeadas para seu enfrentamento, com a participação efetiva do Exército Brasileiro e a conseqüente mobilização do seu Sistema de Saúde.	
	C5	A seguir, serão analisados os efeitos da COVID-19 para o desenvolvimento do Brasil, nas expressões econômica e psicossocial, destacando as ações do Exército Brasileiro no combate à pandemia e concluindo quanto às conseqüências da doença para o Fundo de Saúde do Exército.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Ideias</p>		a. Efeitos da COVID-19 na expressão econômica	
	C7	Um dos principais efeitos da COVID-19 na economia brasileira foi a significativa redução da renda per capita média da população. Assim, devido à perda do poder aquisitivo e da possibilidade da manutenção de planos de saúde privados, houve um considerável aumento da procura de atendimento nos hospitais públicos e, conseqüentemente, nas Organizações Militares de Saúde (OMS) por parte dos militares e de seus dependentes, gerando mais custos para o Fundo de Saúde do Exército (FUSEx).	
	C8	Com o decorrer da pandemia, houve grande aumento na demanda por materiais, suprimentos e pessoal especializado em desinfecção, com o objetivo de manter estruturas e instalações em funcionamento, dentro das melhores condições possíveis de segurança sanitária. Esse fato provocou incremento nas despesas com equipamentos e insumos dessa natureza para o FuSEx, especialmente nas atividades voltadas para manutenção do funcionamento de suas OMS. Nesse contexto, destaca-se a atuação do EB em apoio à manutenção do funcionamento de estruturas de instituições públicas e privadas, por meio de seu Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, composto principalmente pelo 1º Btl DQBRN, Cia DQBRN, IDQBRN e EsIE, que realizou atividades de desinfecção de várias instalações sensíveis, como hospitais, escolas, universidades e pontos turísticos, além de atuar ativamente na capacitação de pessoal especializado.	
	C9	Em consonância ao cenário mundial, houve a redução do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e, a reboque desta redução, a diminuição do repasse de crédito para todas pastas do governo, refletindo no numerário para as despesas obrigatórias e discricionárias de grande parte das instituições federais. Como exemplo, pode-se citar os ministérios da Cidadania e da Educação, que sofreram cortes de cerca de R\$ 1,443 bilhão, o que ocasionou a paralisação de projetos em andamento daquelas pastas e o conseqüente retardo no progresso da Nação. Ainda nesse contexto, ressalta-se a intensificação das medidas de racionalização administrativa por parte da Força, em itens básicos como luz, gás e água, que proporcionaram a boa gestão dos recursos públicos disponibilizados e minimizaram, de certa forma, mais custos para o FUSEx.	
	C10	Com o considerável aumento do número de casos por infecção do novo vírus, foi necessária a realização de compras centralizadas de mais medicamentos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para atenuar os efeitos da doença. Dessa forma o EB, por intermédio da Diretoria de Saúde do Departamento-Geral de Pessoal (DSau/DGP), teve que adquirir e distribuir estes insumos para as OMS, gerando mais custos para o Fundo de Saúde.	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C11	Além disso, o risco de desabastecimento no início da pandemia em vários países, inclusive no Brasil, desencadeou corridas às compras que levaram a rupturas de estoque de produtos de mercearia essenciais como comida, papel higiênico e água engarrafada. A descontinuidade de itens dessa natureza, trouxe dificuldades para reabastecer os OM de saúde da Força, embora não tenha impactado em gastos extras paa o FUSEx. Cabe destacar, que com o intuito de amenizar tal demanda, o EB realizou campanhas de doação, motivando seus quadros a realizarem tal feito no âmbito de sua OM.		
	C12	Em momentos de recessão ou de crise econômica, como a que o mundo enfrenta em decorrência da pandemia de COVID-19, variações muito bruscas na moeda americana são presumidas. Assim, o dólar atingiu um patamar elevado ao ultrapassar a casa dos R\$ 5,00. Para a economia brasileira isto é prejudicial, pois desvaloriza a moeda e os produtos nacionais, ao mesmo tempo que encarece os artigos estrangeiros. Nesse contexto, muitos insumos e equipamentos, fabricados no exterior e viabilizados em dólar, tiveram que ser adquiridos pelo governo e também pelo Exército, acarretando custos adicionais para o Ministério da Saúde e o Fundo de Saúde da Força, respectivamente.		
	C13	Os efeitos da COVID-19 para o desenvolvimento do Brasil também estão relacionados à dinâmica econômica chinesa. Tal país é a maior potência e grande centro de produção industrial, e, na atualidade, o maior parceiro comercial do Brasil. Destarte, o surto de COVID-19 constitui uma ameaça de desestabilização à economia global e nacional, com possível falta de insumos médicos representando riscos para Fundo de Saúde do Exército.		
	Conclusão parcial			
	C14	Diante do exposto, conclui-se parcialmente que a pandemia de COVID-19 impactou negativamente a economia nacional, gerando repercussões ainda sentidas no cenário atual que necessitam de medidas complementares para a manutenção da atenção à saúde da população, sem a perda do controle sobre os gastos. Nesse contexto, cabe destacar que o EB vem apoiando a população com medidas operacionais, sociais e humanitárias, sempre preocupado com a manutenção do equilíbrio receita/despesa, visando ao bem estar dos cidadãos e da sua família militar, bem como pela boa gestão do Fundo de Saúde da Força.		
	b. Efeitos da COVID-19 na expressão psicossocial			
	C15	O isolamento, medida de profilaxia contra a proliferação da COVID-19 recomendada pelas autoridades sanitárias, trouxe uma série de restrições de circulação aos cidadãos brasileiros e, naturalmente, à família militar. Tal condição aumentou o número de casos referentes à saúde mental, especialmente a depressão e a ansiedade em idosos/veteranos. Como destaque, pode-se citar o Programa de Valorização da Vida, implementado pelo DGP, que visa a minimizar esses transtornos mentais potencializados pela COVID-19, por meio de cartilhas, palestras e assistência psicológica para os militares e seus dependentes. Tal medida impactou na redução do número de internações deste público, diminuindo gastos para o Fundo de Saúde do Exército.		
	C16	Em todo País, houve a suspensão das aulas presenciais , com maior impacto no já deficiente ensino público, em decorrência do surto de COVID-19. Ressalta-se que nas escolas militares não ocorreram tais paralisações com a manutenção das aulas do sistema DECEX, seguindo rigorosos protocolos de prevenção para o COVID-19. O isolamento social traz severas consequências emocionais nos jovens com a deterioração de sua saúde mental, o que ocasionou gastos a mais ao Fundo de Saúde do Exército para o tratamento desses acometidos.		
	C17	Com a pandemia, houve a inevitável pressão sobre os sistemas de saúde (público e privado), devido ao aumento exponencial de pacientes graves com coronavírus da síndrome respiratória aguda grave. O Sistema de Saúde do Exército demonstrou grande capacidade de flexibilização com abertura de inúmeros leitos emergenciais nas OMS, gerando saldo para o FUSEx, à medida que evitou encaminhamentos para Organizações Civis de Saúde (OCS).		

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C18	Com a desaceleração da economia na pandemia, o País enfrentou o número de desempregados e o aumento da população vulnerável . Ressalta-se que o EB participou de várias campanhas no País para distribuição de cestas básicas para população carente. Mesmo em tal contexto de crise, manteve-se o aporte orçamentário para a Saúde, contribuindo para as atividades do Fundo de Saúde do Exército.		
	C19	Foi observado o aumento do sentimento de solidariedade por parte da sociedade brasileira com campanhas de doação de alimentos e bancária, durante o auge da pandemia. Destaca-se que nas OM do EB, onde já há o estímulo à doação voluntária de sangue, também ocorreram campanhas para auxílio de famílias vulneráveis, inclusive do efetivo variável. As ações assistenciais repercutem internamente, gerando menos custos para o Fundo de Saúde da Força.		
	C20	A elevação do número de imigrantes de países limítrofes ao Brasil, capitaneados pela Venezuela, país com pior situação econômica da América do Sul, foi potencializada com a COVID-19. Ressalta-se que o EB intensificou sua atuação na Operação Humanitária Acolhida, no estado de Roraima, com recursos humanos e insumos farmacêuticos e sanitários. Os recursos humanos foram mobilizados das diversas OM do Brasil, reduzindo sua capacidade resolutiva e ocasionado gastos para o Fundo de Saúde do Exército.		
		Conclusão parcial		
	C21	Conclui-se, parcialmente, que a COVID-19 trouxe relevantes consequências sociais com aumento da pobreza e da população vulnerável no País. Devido a características de organização e flexibilização da Saúde da Força Terrestre, esta não sofreu esses efeitos severos, possibilitando contribuir em ações subsidiárias que trouxe efeitos positivos para a sociedade em geral, bem como para o Fundo de Saúde do Exército.		
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs	
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C23	A pandemia da COVID-19 tornou-se um dos grandes desafios do século XXI. Dados mais recentes apontam que a doença acomete mais de 200 países e territórios nos cinco continentes.		
	C24	Em síntese, a pandemia de COVID-19 permanece como um grave problema sanitário e seus impactos ainda são inestimáveis, mas afetam direta e/ou indiretamente a saúde e a economia da população mundial e a reboque a brasileira. O EB, instituição que permanece como um dos mais altos níveis de confiança no País, se consolida como exemplo de organização e capacidade de atuação em ambientes complexos, tendo o Fundo de Saúde do Exército como sólido exemplo.		
	C25	O Fundo de Saúde do Exército, frente ao aumento das demandas causadas pela pandemia do COVID-19, lançou mão de várias medidas para manutenção da assistência de saúde da família militar como por exemplo a racionalização administrativa, se contrapondo ao provável e iminente colapso do sobrecarregado sistema público de saúde.		
	C26	Conseqüentemente, houve uma necessidade de mobiliar as OMS com maior número de leitos emergenciais para atendimento para o COVID-19, em detrimento dos atendimentos eletivos e ambulatoriais.		
	C27	Conclui-se também que, no âmbito da Força, foram realizadas compras centralizadas com incremento das medidas de governança para otimização de recursos ligados à pandemia, através da descentralização de suas diversas OMS e, como consequência, alcançando satisfatório nível de eficiência e credibilidade para o Brasil, em especial para o FUSEx.		
	C28	Por fim, os efeitos da COVID-19 representaram grandes desafios econômicos e sociais para o desenvolvimento do Brasil. A resposta imediata pelo EB, por meio do Fundo de Saúde, seguiu as tradições do Exército de Caxias, onde a “Mão Amiga” ombreia junto ao “Braço Forte” no cumprimento das missões.		
	C29	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
RESULTADO DA QUESTÃO		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Do estudo dos espaços geográficos do Brasil, **justificar** a atual correlação entre as porções mais populosas da macrorregião econômica Centro-Sul e o relevo local, **destacando** os principais recursos minerais do Sul e do Sudeste brasileiro.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	O complexo regional do Centro-Sul, ou região geoeconômica do Centro-Sul, é uma das três regiões geoeconômicas do Brasil (junto com o Nordeste e a Amazônia), sendo a mais desenvolvida economicamente, mais populosa e a segunda maior em extensão territorial.	
	C2	O Centro-Sul é o complexo regional formado pelas regiões Sul, Sudeste (com exceção do norte de Minas Gerais, área englobada pela região geoeconômica Nordeste, devido a aspectos socioambientais), Centro-oeste (com exceção do norte do Mato Grosso, área englobada pela região geoeconômica da Amazônia, por conta da hileia) e o extremo sul do estado do Tocantins, unidade federativa criada em 1988 e que pertence à Região Norte.	
	C3	Historicamente, o Brasil iniciou sua ocupação territorial pela costa. Portanto a maior parte da população brasileira está concentrada nas regiões costeiras e no caso do Centro-Sul não é diferente. A referida região é dominada por planícies litorâneas, enquanto que o interior, por planaltos. Existem algumas serras (Serra do Mar, Serra da Mantiqueira Serra das Araras, dentre outras) que ficam entre as áreas de planaltos interioranos e de planícies.	
	C4	A existência de variados recursos minerais nas regiões Sul e Sudeste é um fator de atração do povoamento. A atividade extrativista e a instalação de indústrias nessas áreas foram fundamentais para a geração de empregos e para o desenvolvimento econômico das referidas regiões.	
	C5	A seguir, do estudo dos espaços geográficos do Brasil, será justificada a atual correlação entre as porções mais populosas da macrorregião econômica Centro-Sul e o relevo local, destacando os principais recursos minerais do Sul e do Sudeste brasileiro.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C7	a. Grande extensão da faixa litorânea O extenso litoral do Centro-Sul é a região mais densamente povoada e industrializada do País, especialmente nas cidades mais desenvolvidas, que atraem a migração de pessoas oriundas desta e de outras regiões, em busca de uma vida melhor nos grandes centros urbanos (especialmente Rio de Janeiro e São Paulo). A influência de um clima mais ameno no litoral, a possibilidade de se desenvolver a atividade pesqueira, de extração do sal e a grande acessibilidade de que estas regiões costeiras usufruem condicionaram, conseqüentemente, a instalação e o desenvolvimento das atividades econômicas (indústria e serviços) que, por sua vez, foram extremamente atrativas para a população. Suas áreas características são as falésias, os recifes e as praias de areias monazíticas (mineral de cor marrom escura). É dominado pela Serra do Mar e tem a costa muito recortada, com várias baías e pequenas enseadas. O ecossistema mais importante dessa área é a mata de restinga.	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C8	<p>b. Riquezas minerais do Planalto Central</p> <p>As chapadas são as principais formas de relevo da região do Planalto Central, das quais se destacam: Chapada dos Parecis, dos Veadeiros, dos Guimarães e do Espigão Mestre. Por ser um planalto, o relevo dessa região é plano e alto, com altitudes que variam de 300 a 1.650 metros, sendo que o ponto mais alto, a Chapada dos Veadeiros, no estado de Goiás, apresenta altitude máxima de 1.650 metros. No intervalo compreendido entre Brasília e a região metropolitana de Goiânia, vivem aproximadamente 5 milhões de habitantes. O Planalto Central, nas áreas correspondentes aos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, foi um dos principais alvos do bandeirismo e ocupou um importante papel na história do País. Ressalta-se que este território foi transformado pela dinâmica regional oriunda, recentemente, do minério de ferro e manganês do maciço do Urucum e, inicialmente, da mineração do ouro, que foi responsável pelo surgimento de várias localidades em toda região, inclusive Pirenópolis e Luziânia, núcleos que no século XX, após a implantação de Brasília, formariam a região do Distrito Federal e Entorno.</p>	
	C9	<p>c. Relevo do Pampa gaúcho favorece a pecuária</p> <p>O Pampa gaúcho é um prolongamento natural do argentino e uruguaio. A geomorfologia do relevo onde ocorre é suavemente arredondada, formando as coxilhas. Sua ocorrência se dá em três grandes unidades do relevo no Brasil meridional: os Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, no oeste, a Depressão Periférica Sul Rio-Grandense, no centro, e o planalto Uruguaio Sul Rio-Grandense, no leste do Rio Grande do Sul. Na monotonia do relevo, destacam-se áreas pouco mais elevadas denominadas de cerros. Sua ocupação populacional está ligada ao interesse econômico em relação à pecuária. A região é produtora de carne ovina e bovina de alta qualidade, cuja base produtiva é o campo nativo conservado.</p>	
	C10	<p>d. A diversidade do relevo do interior mineiro</p> <p>Desde a descoberta do ouro até os dias de hoje, a região do Quadrilátero Ferrífero abriga a maior concentração populacional urbana do estado de Minas Gerais. Sua enorme gama de minérios e tipos litológicos é conhecida mundialmente, registrando um longo e importante período na história da Terra. Já sob o aspecto da geomorfologia, o quadrilátero apresenta grande diversidade de relevo e altitudes máximas que atingem cerca de 2.000 m. Em seu território estão ainda as cabeceiras de duas das principais bacias brasileiras, a do rio das Velhas e a do Doce, que abrigam enorme quantidade de biomas, resquícios de Mata Atlântica, trechos de cerrado e campos rupestres. Nele foram fundadas as primeiras vilas afastadas do litoral, Ouro Preto, patrimônio cultural da humanidade pela Unesco, e Mariana, que possuem um rico acervo arquitetônico e cultural barroco, expressão máxima do ciclo do ouro no Brasil. O estado de Minas Gerais tem na mineração uma de suas principais atividades industriais e o Quadrilátero Ferrífero é a região que mais se destaca em função das jazidas de ferro e manganês. Estimativas do início do século apontam que mais de 55 milhões de toneladas de minério de ferro eram anualmente exploradas. A região tem grande importância econômica e social no estado. Em sua parte norte está localizada a capital do estado, Belo Horizonte, com cerca de 2,4 milhões de habitantes. Os municípios da região têm uma população que corresponde a cerca de 22% da população do estado e a sua produção abrange 26,8% do PIB de Minas Gerais.</p>	
	C11	<p>e. Utilização dos rios como vias de acesso induziram o povoamento</p> <p>Os rios brasileiros tiveram grande importância ao longo da história e em várias partes do País, pois facilitaram a penetração para o interior, serviram de apoio para as formas de exploração e ocupação do território, articularam e integraram regiões distantes. As expedições comerciais como as Monções partiam de São Paulo para abastecer as áreas de mineração do interior do Centro-Sul. A principal rota era a que ligava São Paulo a Cuiabá, usando os rios Tietê, Pardo e Cuiabá como rota de navegação ou como simples orientação geográfica, posto que as áreas de relevo acidentado não eram navegáveis.</p>	
	C12	<p>f. A combinação das médias altitudes com a baixa latitude atraiu o povoamento do Sul</p> <p>A Região Sul apresenta relevo formado pelo Planalto Meridional, que tem as maiores altitudes nesta região e onde são registradas as temperaturas mais baixas e o clima mais chuvoso. Apresenta áreas de serra, destacando-se a Serra do Mar, Central e do Sudeste. Uma grande faixa de terra formada por colinas suaves (coxilhas), drenadas por vários rios e riachos, coberta por gramíneas, formam os chamados Pampas ou Chapada Gaúcha. Este conjunto de fatores atraiu os imigrantes europeus no início do século passado para a região, contribuindo para o povoamento e para o seu crescimento. Salienta-se que outros fatores que induziram o desenvolvimento na região Sul foram a existência de reservas de matérias-primas (xisto betuminoso e o carvão mineral, utilizado nas termelétricas e caldeiras industriais) e o potencial de geração de hidrelétrica, em virtude da característica de seus rios, caudalosos e com quedas d'água, como o rio Paraná.</p>	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C13	g. A expansão populacional entre as serras do Mar e da Mantiqueira A atividade econômica que motivou a expansão da região do Vale do Paraíba foi a lavoura cafeeira, que cresceu durante o século XX, tornando-se por muitas décadas a principal fonte de riqueza do Brasil. Inicialmente, a ocupação ocorreu no Vale do Paraíba, numa área situada entre as províncias de Rio de Janeiro e São Paulo. Posteriormente, irradiou-se no sentido oeste na província de São Paulo, atingindo a região de Campinas e alcançando Ribeirão Preto, o sul de Minas Gerais e o estado do Paraná. Grande parte das matas foi derrubada para dar lugar às plantações, que se estenderam por toda a região, ocupando quase todos os níveis do relevo, sendo que somente algumas poucas áreas (topos de morros e serranias de difícil acesso) foram poupadas do intenso processo de desmatamento.	
	C14	h. Existência de riquezas minerais na plataforma continental As Regiões Sul e Sudeste são conhecidas por concentrarem renda e bons índices de desenvolvimento ao longo das últimas décadas. Nessas regiões se concentram as três maiores regiões metropolitanas do país: São Paulo, com cerca de 21 milhões de habitantes, Rio de Janeiro, com mais de 11 milhões de habitantes, e Belo Horizonte, com cerca de 5 milhões de habitantes. A classificação do relevo do sudeste é dividida em 3 grandes partes: litoral, central e oeste. Destaca-se que na área da plataforma continental do Sudeste e Sul, sobretudo na Bacia de Campos, encontram-se reservas de petróleo em abundância. Essa produção é voltada para exportação, por se tratar de um petróleo pesado, bruto, de difícil refino. A Bacia de Santos apresenta a maior área a ser explorada no Pré-sal brasileiro. As várias descobertas de reservatórios de petróleo e gás natural geram uma grande expectativa para posicioná-la como a maior bacia produtora de hidrocarbonetos do País. A reserva de petróleo sob a camada de sal no subsolo oceânico estende-se por 800 quilômetros, indo de Santa Catarina ao Espírito Santo.	
	C15	i. Clima e o relevo catarinense como fator de atração O estado de Santa Catarina apresenta três grandes unidades de relevo: a planície litorânea ou costeira, os planaltos e serras do leste (incluindo as serras litorâneas) e o planalto ocidental. A região possui clima subtropical, com chuvas bem distribuídas e temperaturas amenas na maior parte do ano. A costa catarinense tem 561 km de extensão, belas praias e relevo entrecortado, além de abrigar populosas regiões metropolitanas como a de Florianópolis. O litoral tem rica biodiversidade, com seus manguezais e fauna exuberante. Destaca-se como o maior produtor de carvão do Brasil. As reservas e a exploração se dão nas áreas do sul, na região carbonífera, com destaque para os municípios de Criciúma, Içara, Siderópolis e Lauro Muller. Além do carvão, o solo catarinense tem outros minerais, como a fluorita, principal fonte comercial de flúor, cujas reservas são as mais importantes do país e se destacam nos municípios do sul do estado.	
	C16	j. Disponibilidades hídricas facilitaram o povoamento do Triângulo mineiro O Triângulo Mineiro está localizado na região oeste do estado de Minas Gerais. Seu relevo é composto por planaltos, serras e chapadas. O clima característico é o tropical e a vegetação predominante é o Cerrado. A região possui grandes disponibilidades hídricas graças às bacias dos rios Paranaíba e Grande. Possui a terceira maior densidade demográfica do estado, sendo que grande parte da população está concentrada nos municípios de Uberlândia, Uberaba, Araguari, Patos de Minas, Ituiutaba, Araxá e Patrocínio. O elevado grau de urbanização desta região é um reflexo da dinâmica econômica dos agronegócios, concentrados principalmente nas cidades de Uberlândia e Uberaba.	
	C17	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	

